

FONTE : Folha da Tarde

CLASS. : 71

DATA : 31.10.84

PG. : _____

Funai quer minério de terra indígena

Um termo de convênio que a Fundação Nacional do Índio (Funai) pretende celebrar com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), visando à pesquisa e exploração de minérios em terras indígenas, foi denunciado ontem, pelo presidente da Coordenação Nacional dos Geólogos (Conage), Gerônimo Rocha. Ele o considera "nocivo aos interesses das comunidades indígenas e do setor mineral". Cópia do documento foi apresentada à Agência Folhas durante o 33º Congresso de Geologia, que se realiza no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A minuta do convênio Funai/CPRM (ainda não assinada), com seis páginas e treze cláusulas baseadas no decreto 88.985, de 10 de novembro do ano passado, propõe que a Funai se torne uma empresa de mineração associada a CPRM e coloca a pesquisa dos bens minerais em áreas indígenas "como uma espécie de monopólio destes organismos", segundo o presidente da Conage.

INDIOS PARA TRABALHAR

Segundo o documento, os direitos minerais sobre as áreas indígenas serão proporcionais aos investimentos de cada associado e a participação da Funai "nunca será inferior a 10% do faturamento bruto da comercialização". Além disso, a CPRM pode contratar outras empresas para a execução total ou parcial dos trabalhos sob sua responsabilidade e a Funai, além de liberar as áreas requeridas pela CPRM, tem a obrigação de acompanhar os trabalhos de pesquisa e de lavra experimental e "fornecer mão-de-obra não especializada para serviços que possam ser executados pelos silvícolas."

O presidente da Conage afirmou que o presidente da Funai, Nelson Marabuto Domingues, foi um dos que "mais veementemente defenderam, numa reunião do dia 27 de agosto último, a portaria que pretende regulamentar o decreto que permite a mineração em terras indígenas. Além disso, Gerônimo Rocha repetiu sua denúncia do mês passado, de que pareceres antropológicos, jurídicos e políticos "já haviam motivado a recusa do ex-presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, em assinar a portaria, fato que terminou causando a sua exoneração".

Na próxima sexta-feira, último dia do congresso de Geologia, o assunto será discutido numa mesa-redonda sobre "Mineração em terras indígenas", com a presença de estudiosos e interessados, inclusive a do vice-governador e secretário de cultura Darci Ribeiro e a do deputado-cacique Mário Juruna. O presidente da Funai, Marabuto, foi convidado, mas, segundo Gerônimo, "avisou que não vem".